

A Mesa da Palavra explicada

Pároco P. e Vasco Soeiro

Domingo XXVIII do Tempo Comum – Ano A – 11.10.2026

1ª leitura – Isaías 25, 6-10a

Salmo – Salmo 22 (23)

2ª leitura – Filipenses 4, 12-14.19-20

Evangelho – Mateus 22, 1-14

da superficialidade à profundidade do ENCONTRO

Segundo domingo de outubro, dia da festa de Nossa Senhora do Rosário na nossa paróquia do Divino Salvador. Dia do início do ano pastoral e de compromisso dos agentes da pastoral. Este ano, a festa fica ainda marcada pela visita pastoral do bispo auxiliar do Porto, D. Roberto Rosmaninho Mariz.

A liturgia da palavra do domingo XXVIII do tempo comum é profundamente estimulante de sentido para que possamos recentrar e continuar o caminho comunitário conjunto, que suscite continuamente a experiência Cristo vivo no meio de nós.

Na nossa sociedade pós-moderna parece que a ação constitutiva do Homem encontrasse cada vez mais focada no ato de jogar e brincar com realidades virtuais em vez das reais, uns com os outros. O sentido lúdico está transformado num mero negócio de milhões. Procura-se o entretenimento, a competição, o espetáculo. Vivemos do instante obsessivo e castrador, que promove experiências intensas, mas demasiado breves no tempo, disruptivas, desatentas e superficiais.

De modo contrário, o nosso Deus triuno ensina-nos que a ação do Homem é um lugar celebrativo-festivo – o BANQUETE – onde ocorre uma verdadeira comunicação e um encontro (relação) entre Deus e o Homem. Isto obriga-nos a repensar o modo como nos relacionamos com Deus, com os irmãos e com as coisas.

Maria, no título de Nossa Senhora do Rosário, constitui um manancial de riqueza, a partir da qual podemos sempre mergulhar para superarmos uma vida cheia de *likes*, mas superficial e carente de sentido profundo que permaneça.

Aprofundemos, ainda que com poucas palavras, a maravilha espiritual da oração do Rosário. Primeiramente dizer que este é «um instrumento dado pela Virgem para contemplar Jesus e, ao meditar sobre a sua vida, amá-Lo e segui-Lo. É interessante notar que, em várias aparições, a Virgem Maria sempre propõe a reza do terço: em Lourdes, Fátima... recomendando, com insistência, a sua oração diária, para superar as divisões, discórdias, inquietação dos corações, entre as familiares e os povos» (Nossa Senhora do Rosário, In

<https://www.vaticannews.va/pt/feriados-liturgicos/nossa-senhora-do-rosario.html>, consultado a 03-10-2026).

De facto, o «Rosário é devoção sumamente meritória. Uma oração é tanto mais meritória quanto mais cara é a Deus. Ora, o Rosário compõe-se justamente de duas formas de oração mais caras a Deus, o Pai Nosso, ensinado pelo próprio Deus feito homem, e da Ave Maria, como no-la ensinaram o Arcanjo S. Gabriel, e, por inspiração de Deus, Santa Isabel e a Santa Igreja. [...] Uma oração tanto mais meritória, quanto mais a invocação material for vivificada pela intenção espiritual e pelo afeto do coração. Pouco ou nenhum valor teria a oração vocal, se não partisse da devoção interna da alma. Pois bem, o Rosário une perfeita e graciosamente a oração vocal com a mental, levando-nos a meditar os mistérios da nossa Redenção. Rezando o Rosário, dirigimos o nosso pensamento a Deus, ao filho de Deus, ao Espírito Santo e à Mãe de Deus. Estes afetos são outros tantos raios de luz sobrenatural, que nos ilumina, nos inflama, deixando-nos o mérito duma contemplação, se bem que breve, altíssima e proveitosa.[...] Rezando o terço, satisfazemos a um dos desejos mais ardentes da Igreja, a qual o apregooou como sua oração por excelência, dedicando-lhe o mês inteiro de outubro.[...] O Rosário é m verdadeiro alimento espiritual [que faz aumentar em nós a fé, a esperança e a caridade]. [...] Contudo, devemos não esquecer o modo de rezar: pausadamente e sempre meditando os mistérios de Cristo, porque sem a contemplação dos mistérios, o Rosário é um corpo sem alma e a sua recitação corre o risco de tornar-se uma recitação mecânica de Fórmulas» (Santos de cada dia, Vol. III, pág. 138-143).

Vos pedimos Maria, Nossa Senhora do Rosário, que rezeis por nós e connosco, para abandonarmos dinâmicas mundanas que nos levam a consumir a vida distrativa e superficialmente. Ajudai-nos Mãe da Igreja, lugar do Grande Encontro de Deus com a humanidade, a construir laços de comunhão, sempre com o vosso filho Jesus Cristo no nosso meio.

Nossa Senhora do Rosário, rogai por nós!